

RELIGIÕES & RELIGIOSIDADE

Estudo Bíblico

Quarta-Feira . 19h30

Aula 20 – Ateísmo

- I. O que é ateísmo?
- II. Por que alguns negam a existência de Deus?
- III. Respostas bíblicas ao ateísmo.



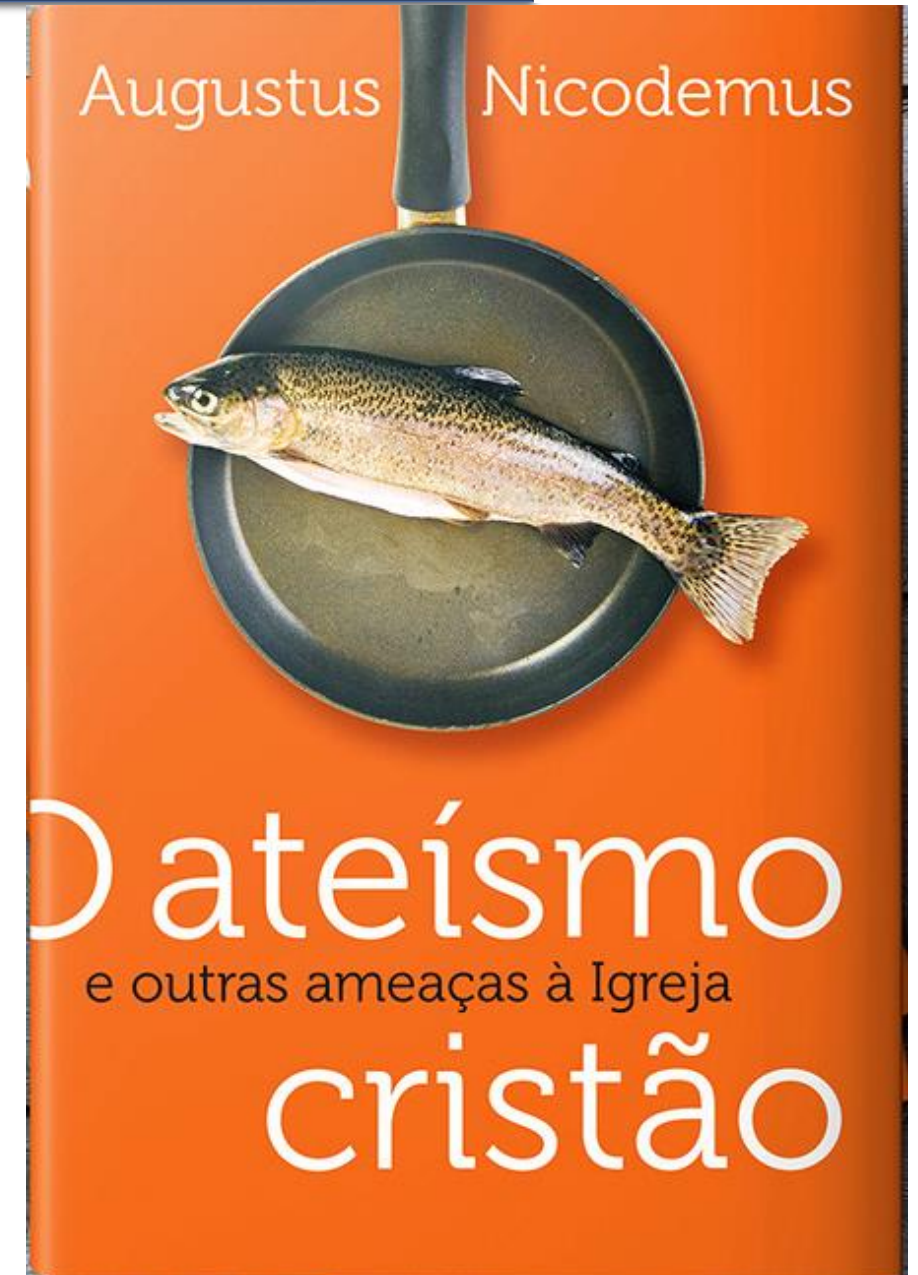
“Em sua soberba, o perverso não investiga; tudo o que ele pensa é que Deus não existe” (Sl 10.4).

Entender os conceitos e as razões do ateísmo, bem como as respostas que a Bíblia dá aos ateus.



- Em 2007, um presidente autodeclarado ateu não seria eleito no Brasil (*Veja*, 26/12/2007).
- Após a 1ª década do séc. 21, já não podemos afirmar o mesmo: mais de 8% da população se declara “sem religião” (IBGE 2010).
- O novo ateu não é mais aquele que não crê, mas aquele que não considera Deus relevante em sua vida (Pr. Ricardo Barbosa).

“Nenhum desses males, entretanto, alcança o dano provocado pelo câncer do ateísmo cristão. Que diferença há entre não acreditar em Deus e acreditar num que não intervém, não age na história humana e nem se relaciona com as pessoas?”



É toda postura teórica (*doutrina*) ou prática (*atitude*) que negue a existência de Deus.

1. Exemplos

- O ateu vive como se Deus não existisse, nem pensa nele (*ateísmo prático*).
 - Evolucionismo
 - Materialismo
 - Racionalismo
- } (*ateísmo teórico*)

2. Expoentes do ateísmo

- **Ludwig Feuerbach** (filósofo alemão; 1804-1872): Deus não criou o homem à sua imagem e semelhança; o homem é que projetou suas melhores qualidades sobre o conceito de Deus.
- **Karl Max** (filósofo e socialista alemão; 1818-1883): Deus não passa de uma projeção do homem, e a religião faz as pessoas entrarem em um estado de paralisia (“ópio do povo”, para redimir a miséria).

O que é ateísmo?

- **Friedrich Nietzsche** (filósofo e crítico cultural alemão; 1844-1900): defendia a inexistência de Deus, da alma e do sentido da vida; ele se opunha aos dogmas da sociedade, principalmente ao defender que a verdade era uma ilusão.
- **Sigmund Freud** (neurologista e psicanalista austríaco; 1856-1939): sustentou que a religião é inimiga da ciência, uma neurose humana e projeção simbólica do inconsciente, na qual Deus representa a imagem paterna.

“Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi” (Gn 3.10).

- 1. Motivação teológica (cf. 2Tm 3.14-15)**
 - Conceitos errados sobre Deus, tendência humana de conceber Deus de acordo com sua imaginação.
- 2. Motivação eclesial (cf. Hb 10.25)**
 - Decepção com a igreja local (escândalos, brigas, mágoas, preferências...)

3. Motivação antropológica (cf. Rm 11.36)

- A busca do sentido da vida em si mesmo; o ser humano como critério e referencial.

4. Motivação maligna (cf. 2Ts 2.3-4)

- Não sejamos ingênuos! Satanás se opõe a obra de Deus.

5. Motivação científica

- O conhecimento também ensoberbece as pessoas, e algumas afirmam que a ciência já provou que Deus não existe e pode dar conta de tudo.

6. Motivação materialista (cf. Mt 6.24)

- O amor ao dinheiro é um perigo, pois afasta o coração humano da presença de Deus.

- Enganoso é o coração do homem (Jr 17.9-10), portanto nem a ciência, nem a intuição humana são suficientes para compreendermos Deus.
- Deus se revela na sua Palavra! Todos que desejam dele se aproximar devem fazer isso por fé (Hb 11.6), crendo na sua existência e na sua autorrevelação.
- A revelação máxima de Deus está no Cristo encarnado, morto e ressurreto (Jo 1.1, 14, 18). Ninguém pode ter acesso ao Pai senão pelo Filho (Jo 14.6).

A grande notícia aos ateus é que esse Jesus, que revelou Deus, vive e voltará! Ele não está limitado à nossa capacidade de compreendê-lo racionalmente. Seu poder, sua graça, sua santidade e sua justiça vão muito além dos nossos atributos intelectuais e emocionais.



Perguntas

&

Respostas

